Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

SORRISO DE INFLUENCER: COMO O TIKTOK E O INSTAGRAM ESTÃO MOLDANDO A BUSCA PELO CLAREAMENTO DENTAL

INFLUENCER SMILE: HOW TIKTOK AND INSTAGRAM ARE SHAPING THE SEARCH FOR TEETH WHITENING

Danilo Castório Malaquias
Graduando do 7º período de Odontologia, pela Alfa Unipac, Teófilo Otoni/MG, Brasil
E-mail: danilocastorio03@gmail.com

Alice Rodrigues Ferreira
Graduanda do 8º período de Odontologia, pela Alfa Unipac, Teófilo Otoni/MG, Brasil
E-mail: alicewrz@outlook.com

Thaynna Stephane Campos Alves
Cirurgiã-dentista, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Teófilo Otoni, Brasil
E-mail: thaynna2804@gmail.com

Rodrigo Tavares Almeida
Especialista em Implantodontia pela Funorte - Faculdades Unidas do Norte de Minas, Brasil
Cirurgiã-dentista, Universidade do Vale do Rio Doce – Campus GV, Brasil
Docente do curso de Odontologia, AlfaUnipac, Brasil
E - mail: drrodrigotavares@outlook.com

Recebido: 13/07/2025 – Aceito: 15/08/2025

RESUMO.

O clareamento dental consolidou-se como um dos procedimentos estéticos mais procurados na odontologia contemporânea, impulsionado pela crescente valorização do sorriso como símbolo de saúde, beleza e status social. Com a ascensão de plataformas digitais como TikTok e Instagram, a exposição de padrões estéticos idealizados influenciou significativamente o comportamento dos usuários, especialmente jovens adultos, na busca por dentes mais brancos e alinhados. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos clínicos, sociais e

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

psicológicos dessa influência, abordando os fundamentos do clareamento dental, os riscos do uso indiscriminado de produtos sem supervisão profissional e as consequências emocionais associadas à comparação social nas redes. A pesquisa evidenciou que a pressão estética digital pôde levar à adoção de práticas perigosas, ao desenvolvimento de insatisfações corporais e ao aumento da procura por procedimentos desnecessários. Concluiu-se que a atuação do cirurgião-dentista devia ir além da técnica, englobando a educação em saúde, a ética profissional e o cuidado integral com o paciente, em um cenário cada vez mais mediado por algoritmos e influenciadores.

Palavras-chave: Clareamento dental; redes sociais; estética; saúde bucal; influência digital;

ABSTRACT

Teeth whitening has established itself as one of the most sought-after aesthetic procedures in contemporary dentistry, driven by the growing appreciation of the smile as a symbol of health, beauty, and social status. With the rise of digital platforms like TikTok and Instagram, the exposure of idealized aesthetic standards has significantly influenced the behavior of users, especially young adults, in their pursuit of whiter, straighter teeth. This study aimed to analyze the clinical, social, and psychological impacts of this influence, addressing the fundamentals of teeth whitening, the risks of indiscriminate use of products without professional supervision, and the emotional consequences associated with social comparison on social media. The research showed that digital aesthetic pressure can lead to the adoption of dangerous practices, the development of body dissatisfaction, and an increased demand for unnecessary procedures. The conclusion was that the dentist's role should go beyond technique, encompassing health education, professional ethics, and comprehensive patient care, in a scenario increasingly mediated by algorithms and influencers.

Keywords: Teeth whitening; social media; aesthetics; oral health; digital influence;

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.15, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

1 INTRODUÇÃO

O sorriso humano constitui um dos principais elementos da estética orofacial, exercendo papel fundamental na comunicação interpessoal e na formação da autoestima. Com o avanço da odontologia estética, o clareamento dental consolidou-se como um dos procedimentos mais demandados nos consultórios odontológicos contemporâneos. Essa crescente popularidade está intrinsicamente relacionada à valorização da aparência na sociedade moderna, sobretudo em contextos mediados por tecnologias digitais (MCANDREW, 2016; SHARANESHA et al., 2021).

Nos últimos anos, o impacto das redes sociais, em especial TikTok e Instagram, sobre os padrões estéticos tornou-se inegável. Ambas as plataformas, centradas na imagem e no audiovisual, potencializaram a visibilidade de padrões idealizados de beleza, incluindo o chamado "sorriso perfeito", caracterizado por dentes brancos, alinhados e simétricos. Nesse cenário, usuários, especialmente adolescentes e jovens adultos, são constantemente expostos a conteúdos que promovem procedimentos estéticos odontológicos, muitas vezes sem o devido respaldo científico ou orientação profissional (AL SHEHRI, 2020; GAJJAR; SHARANESHA et al., 2021; VELANI, 2022; SERAFIN; PŁUSA, 2023).

Esse fenômeno evidencia como a estética bucal deixou de ser apenas uma questão de saúde e bem-estar para tornar-se também um símbolo de status, sucesso e aceitação social, especialmente entre os públicos mais jovens. O uso constante de filtros digitais e ferramentas de edição de imagem contribui para criar um padrão visual irreal, que reforça a busca por procedimentos clareadores como forma de se adequar às expectativas impostas pelos ambientes digitais (MCANDREW, 2016; ALGHAMDI, 2022;). Tal contexto torna essencial o debate sobre os limites éticos e clínicos da intervenção estética, bem como a necessidade de orientação profissional qualificada para garantir segurança e responsabilidade no cuidado com a saúde bucal.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar, sob uma perspectiva multidisciplinar, os fundamentos científicos do clareamento dental, suas modalidades terapêuticas, riscos associados à prática sem supervisão profissional

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

e os impactos psicológicos e socioculturais decorrentes da influência das redes sociais. Através de uma abordagem crítica e fundamentada em literatura atualizada, buscou-se compreender a inter-relação entre a odontologia estética e a cultura digital na era da hipervisibilidade (CAREY, 2014; GREENWALL-COHEN et al., 2021).

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Investigar a relação entre a crescente demanda por clareamento dental e a influência exercida pelas redes sociais, especialmente TikTok e Instagram, na construção do ideal de sorriso perfeito, analisando os impactos clínicos, psicológicos e sociais dessa tendência.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever os fundamentos clínicos do clareamento dental, incluindo os tipos de procedimentos, princípios ativos utilizados e indicações terapêuticas.
- Avaliar os efeitos adversos e riscos associados ao uso de produtos clareadores sem supervisão profissional, destacando dados clínicos e relatos na literatura.
- Analisar a influência de conteúdos digitais sobre estética dental no comportamento de usuários das redes sociais, com foco na promoção do “sorriso ideal” por influenciadores e empresas.
- Investigar a correlação entre exposição a padrões estéticos digitais e o desenvolvimento de insatisfações corporais, ansiedade e transtornos como dismorfia corporal.
- Discutir o papel ético do cirurgião-dentista na mediação entre estética e saúde bucal, e destaca a importância de práticas

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

educativas e regulamentações digitais para uma divulgação responsável nas redes sociais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CLAREAMENTO DENTAL: FUNDAMENTOS, MODALIDADES E MECANISMOS DE AÇÃO

O clareamento dental é um procedimento odontológico minimamente invasivo que visa modificar a cor dos dentes por meio de processos oxidativos. Os principais agentes clareadores utilizados são o peróxido de hidrogênio (H_2O_2) e o peróxido de carbamida ($CH_6N_2O_3$), os quais atuam sobre os pigmentos cromogênicos depositados na matriz orgânica do esmalte e da dentina. A eficácia do clareamento está diretamente relacionada à concentração do agente ativo, tempo de exposição e técnica utilizada (JOINER, 2007; KWON; WERTZ, 2015).

Há três modalidades principais de clareamento dental: (1) clareamento em consultório (*in-office*), (2) clareamento caseiro supervisionado (*at-home bleaching*) e (3) clareamento combinado (técnica mista). No consultório, utilizam-se concentrações elevadas de peróxido (35–40%), aplicadas sob isolamento absoluto dos tecidos moles. No método caseiro, utilizam-se géis de menor concentração (geralmente 10–22% de peróxido de carbamida), administrados por meio de moldeiras personalizadas sob orientação do cirurgião-dentista (GREENWALL-COHEN et al., 2021).

Estudos clínicos randomizados mostram que, quando corretamente indicadas, todas as modalidades apresentam resultados satisfatórios e seguros, embora a sensibilidade dentária seja um efeito colateral comum, especialmente em pacientes com dentina exposta ou histórico de hipersensibilidade prévia (MEIRELES et al., 2014; GREENWALL-COHEN et al., 2021).

2.2 INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESTÉTICA OROFACIAL

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

A emergência do TikTok e do Instagram como plataformas dominantes de socialização visual impactou de forma significativa os padrões de consumo e os ideais estéticos da sociedade contemporânea. Com algoritmos que favorecem a viralização de conteúdos visualmente impactantes, sorrisos brancos e simétricos tornaram-se atributos constantemente associados ao sucesso, saúde e atratividade (AL SHEHRI, 2020; MCANDREW, 2016).

Dados de estudos indicam que muitos indivíduos relataram desejo de clarear os dentes após exposição a vídeos de influenciadores digitais. Esses influenciadores, muitas vezes sem formação em odontologia, promovem produtos como canetas clareadoras, géis de uso domiciliar, carvão ativado e receitas caseiras, práticas que carecem de validação científica e apresentam riscos à saúde bucal (JOINER, 2007; CAREY, 2014; GREENWALL-COHEN et al., 2021; SERAFIN; PŁUSA, 2023).

Além disso, hashtags como #*teethwhitening* e #sorrisoperfeito acumulam bilhões de visualizações, refletindo o alcance massivo desses conteúdos e sua influência direta no comportamento dos usuários. A repetição constante de imagens esteticamente idealizadas contribui para a normalização de intervenções estéticas como parte da rotina de autocuidado (GAJJAR; VELANI, 2022; SHARANESHA et al., 2021).

2.3 RISCOS ASSOCIADOS AO CLAREAMENTO SEM SUPERVISÃO PROFISSIONAL

A prática do clareamento dental sem orientação odontológica configura uma ameaça crescente à saúde bucal, especialmente entre jovens que buscam resultados imediatos impulsionados pelas redes sociais. O uso descontrolado de agentes clareadores pode resultar em uma série de complicações clínicas, incluindo: hipersensibilidade dentinária aguda ou crônica; queimaduras químicas na mucosa oral e gengiva; desmineralização do esmalte; aumento da porosidade dentária; e, exacerbação de trincas e microfraturas preexistentes.

Géis clareadores comercializados livremente muitas vezes não seguem os padrões regulatórios de concentração ou pH ideais, expondo os usuários a riscos químicos severos (JOINER, 2007; CAREY, 2014). Outro fator preocupante é

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

a ausência de diagnóstico prévio. Muitos pacientes iniciam o clareamento sem tratar cáries, gengivites, retrações gengivais ou lesões endodônticas, o que pode agravar as condições clínicas e comprometer os resultados estéticos (KWON; WERTZ, 2015; GREENWALL-COHEN et al., 2021).

Além disso, o uso de produtos alternativos como carvão ativado, amplamente promovido nas redes sociais, pode provocar abrasão dentária e desgaste do esmalte (SERAFIN; PŁUSA, 2023).

2.4 IMPACTOS PSICOLÓGICOS E SOCIOCULTURAIS DA BUSCA PELO "SORRISO DE INFLUENCER "

A valorização exacerbada da estética bucal nas redes sociais tem repercussões diretas na saúde mental dos usuários. A constante exposição a imagens idealizadas pode desencadear sentimentos de inadequação, baixa autoestima, ansiedade e até quadros de dismorfia corporal, nos quais o indivíduo apresenta uma percepção distorcida da própria aparência (MCANDREW, 2016; SHARANESHA et al., 2021).

Estudos mostram que usuários ativos de redes sociais possuem maior propensão a buscar procedimentos estéticos impulsionados por padrões visuais de beleza digitalmente editados (AL SHEHRI, 2020; GAJJAR; VELANI, 2022). O uso de filtros e técnicas de retoque intensifica esse efeito, criando expectativas irreais em relação ao clareamento dental e à aparência geral do sorriso (ALGHAMDI, 2022; SERAFIN; PŁUSA, 2023).

A pressão estética, nesse contexto, pode gerar um ciclo de consumo impulsivo de intervenções estéticas, alimentado pela promessa de aceitação social e pertencimento digital. Tal fenômeno exige atuação interdisciplinar, incluindo o suporte psicológico e a atuação ética do cirurgião-dentista (AMERICAN DENTAL ASSOCIATION, 2010; MEIRELES et al., 2014).

2.5 O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO DIGITAL

A ascensão das redes sociais como principais veículos de informação e influência na sociedade contemporânea trouxe consigo inúmeros desafios para a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

prática odontológica, especialmente no que tange à disseminação de conteúdos sobre estética dental. Nesse cenário, é imprescindível que os cirurgiões-dentistas assumam um papel ativo como promotores de saúde bucal e agentes de educação digital.

A atuação profissional vai além do consultório: ao produzir e compartilhar informações baseadas em evidências científicas por meio de plataformas digitais, os dentistas têm o poder de combater mitos, esclarecer dúvidas e orientar a população quanto às práticas seguras de clareamento dental. Essa postura fortalece a credibilidade profissional, eleva a qualidade do atendimento e contribui significativamente para a construção de uma cultura de autocuidado responsável (SILVA et al., 2021).

Além disso, a presença estratégica e ética nas redes sociais posiciona o dentista como referência técnica, promovendo uma odontologia pautada no conhecimento, na ética e no compromisso social. A responsabilidade digital torna-se uma extensão da prática clínica, exigindo preparo técnico e comunicacional para enfrentar o excesso de desinformação e as armadilhas do marketing sensacionalista.

2.6 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E TENDÊNCIAS DE BUSCA

De acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira de Odontologia Estética (ABOE, 2022), o clareamento dental foi o procedimento estético mais requisitado nos consultórios odontológicos brasileiros entre os anos de 2020 e 2023. Paralelamente, dados obtidos pelo Google Trends demonstraram um aumento de mais de 120% nas buscas pelo termo "clareamento dental caseiro" nesse mesmo intervalo de tempo, revelando o impacto significativo da cultura digital na construção de demandas estéticas.

Um estudo de Gomes et al. (2023), analisou os 100 vídeos mais visualizados no TikTok relacionados a clareamento dental e constatou que 42% deles promoviam o uso de produtos não regulamentados, como carvão ativado, fitas clareadoras e géis de livre comercialização. A maioria desses conteúdos foi produzida por influenciadores digitais sem qualquer formação odontológica, o que representa um risco à saúde pública. Tais achados demonstram a urgência de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

estratégias educativas que envolvam tanto profissionais quanto usuários dessas plataformas.

Além disso, segundo uma pesquisa conduzida pelo Instituto Datafolha (2023), cerca de 64% dos brasileiros entre 18 e 35 anos já consideraram realizar procedimentos de clareamento dental influenciados por conteúdos em redes sociais. Esse dado ressalta como o desejo por um sorriso mais branco deixou de ser apenas uma questão de saúde bucal, passando a compor a identidade estética e social de muitos indivíduos. A estética dental tornou-se um marcador social, influenciando autoestima, oportunidades profissionais e relações interpessoais, sobretudo entre os mais jovens e conectados.

2.7 ESTUDOS DE CASO E ANÁLISES CLÍNICAS

A literatura científica recente tem reforçado os danos potenciais do uso indiscriminado de produtos clareadores sem orientação profissional (FERREIRA et al., 2021). Em um ensaio clínico randomizado com 60 voluntários, identificaram que 38% dos participantes que utilizaram fitas clareadoras adquiridas pela internet apresentaram hipersensibilidade dentária intensa após duas semanas de uso contínuo.

Em estudo in vitro realizado por Oliveira et al. (2020), observou-se que dentifrícios com carvão ativado, frequentemente promovidos como clareadores naturais, provocaram perda de estrutura do esmalte dental em apenas 14 dias de aplicação diária. Esses resultados corroboram o risco associado ao uso de substâncias abrasivas e oxidantes sem respaldo clínico, evidenciando a importância da prescrição individualizada e do acompanhamento por um profissional habilitado.

Segundo Relatório Clínico Instituto OdontoCare (2023), dados adicionais obtidos de clínicas odontológicas especializadas apontam para um aumento de até 27% nos atendimentos emergenciais relacionados a lesões causadas por clareamentos caseiros entre 2021 e 2023. Dentre as principais queixas relatadas estão: queimaduras gengivais, retração gengival, aumento de sensibilidade e fraturas em restaurações pré-existentes. Tais complicações não apenas afetam a integridade estrutural dos dentes e tecidos de suporte, como também geram custos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

adicionais ao paciente e sobrecarga ao sistema de saúde, muitas vezes em unidades de pronto-atendimento.

2.8 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS E REGULATÓRIAS

O crescimento do comércio eletrônico e a popularização dos marketplaces digitais facilitaram o acesso a produtos clareadores sem regulamentação sanitária. No Brasil, conforme regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), apenas cirurgiões-dentistas estão autorizados a manipular substâncias com concentrações superiores a 6% de peróxido de hidrogênio, principal agente clareador utilizado clinicamente.

Apesar disso, diversos influenciadores e empresas promovem o uso desses produtos de maneira indiscriminada, infringindo o Código de Ética Odontológica e colocando em risco a integridade bucal da população. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) vem desenvolvendo campanhas de conscientização e estímulo à denúncia de práticas ilegais envolvendo clareamento dental, com destaque para o aumento significativo de atendimentos odontológicos de urgência relacionados ao uso indevido de clareadores adquiridos online.

No campo jurídico, observa-se também o aumento de ações civis públicas movidas por entidades de defesa do consumidor contra empresas que comercializam produtos clareadores sem registro na ANVISA, configurando crime contra a saúde pública. A atuação conjunta entre os órgãos de vigilância, os conselhos profissionais e as entidades de classe se mostram essencial para mitigar os impactos dessa prática. Ademais, há necessidade de atualização constante das normativas, acompanhando a velocidade das inovações e o comportamento digital dos consumidores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por um sorriso branco, estimulado pela estética promovida nas redes sociais, representa um fenômeno sociocultural que envolve tanto avanços quanto desafios. Por um lado, o clareamento dental contribui para a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes; por outro, a banalização desse procedimento tem

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

gerado riscos reais à saúde bucal, especialmente quando praticado sem supervisão profissional.

A atuação ética, educativa e científica dos profissionais da odontologia é fundamental para orientar o público frente à avalanche de conteúdos desinformativos nas plataformas digitais. Cabe às instituições acadêmicas, conselhos profissionais e órgãos reguladores o fortalecimento de políticas públicas que promovam a informação de qualidade, coíbam práticas ilegais e estimulem a construção de uma estética bucal saudável e segura.

O futuro da odontologia estética, nesse contexto, depende do equilíbrio entre a inovação tecnológica e o rigor científico, sempre com foco na saúde integral do paciente. É essencial promover uma odontologia socialmente comprometida, capaz de dialogar com as demandas contemporâneas sem abrir mão da segurança e da ética profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL SHEHRI, H. **Social media and its impact on aesthetic dentistry**. *Saudi Dent J.*, v. 32, n. 4, p. 183–189, 2020;

ALGHAMDI, A. S. **TikTok and dental bleaching: an ethical perspective**. *J Med Ethics.*, v. 48, n. 4, p. 230–232, 2022;

AMERICAN DENTAL ASSOCIATION. **Tooth whitening/bleaching: treatment considerations for dentists and their patients**. ADA, 2010;

CAREY, C. M. **Tooth whitening: what we now know**. *J Evid Based Dent Pract.*, v. 14, supl., p. 70–76, 2014;

CHAITRA, T. R.; DHANANJAYA, K. M.; SMITHA, P. V. **Assessment of knowledge and attitude towards dental bleaching among general population: a cross-sectional survey**. *J Oral Res Rev.*, v. 12, n. 1, p. 14, 2020;

GAJJAR, M.; VELANI, P. R. **The impact of social media on perceptions of smile esthetics**. *J Int Soc Prev Community Dent.*, v. 12, n. 2, p. 123–129, 2022;

GREENWALL-COHEN, J.; GREENWALL, L.; PALKOVICS, D. **A clinical study**

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

comparing the efficacy and sensitivity of hydrogen peroxide and carbamide peroxide in tooth whitening. *Br Dent J.*, v. 230, n. 1, p. 17–22, 2021;

HENSON, S. T. et al. **Esthetic concerns and acceptability of treatment in adolescents with discolored teeth**. *J Endod.*, v. 37, n. 7, p. 919–924, 2011;

JOINER, A. **Review of the effects of peroxide on enamel and dentine properties**. *Journal of Dentistry.*, v. 35, n. 12, p. 889–896, 2007;

KWON, S. R.; WERTZ, P. W. **Review of the mechanism of tooth whitening**. *J Esthet Restor Dent.*, v. 27, n. 5, p. 240–257, 2015;

MCANDREW, R. **The psychology of the smile**. *Dent Update.*, v. 43, n. 1, p. 12–18, 2016;

MEIRELES, S. S. et al. **Changes in oral health related quality of life after dental bleaching in a double-blind randomized clinical trial**. *J Dent.*, v. 42, n. 2, p. 114–121, 2014;

SERAFIN, M.; PŁUSA, T. **TikTok as a source of health-related information on tooth whitening**. *Int J Environ Res Public Health.*, v. 20, n. 3, p. 2000, 2023;

SHARANESHA, R. B.; SUNIL, S.; KARANTH, L. **Self-perception and esthetic concerns of smile among young adults**. *J Int Soc Prev Community Dent.*, v. 11, n. 5, p. 497–502, 2021;

Silva C.R. et al. **Educação digital em odontologia estética: uma revisão narrativa. *Revista Brasileira de Odontologia Estética***, 2021;15(3):89-96.

Associação Brasileira de Odontologia Estética (ABOE). Relatório estatístico anual: procedimentos estéticos em consultório. 2022.

Gomes T.S., Andrade F.L., Moura C.L. **Clareamento dental no TikTok: análise de conteúdo e percepção de risco. *Arquivos em Odontologia***, 2023;59(2):112-120.

Ferreira A.M. et al. **Clinical effects of self-applied whitening strips: a randomized controlled trial**. *J Dent Res*, 2021;100(4):380-386.

Oliveira R.S. et al. **Erosive potential of charcoal-based dentifrices: in vitro analysis. *Operative Dentistry*,** 2020;45(5):E211–E219.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 44, de 2009: regulamentação de produtos odontológicos.

Conselho Federal de Odontologia (CFO). Código de Ética Odontológica, 2020.

Conselho Federal de Odontologia (CFO). Campanha de combate ao clareamento

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/04841x15

irregular nas redes sociais. Boletim Oficial, 2023.

Instituto Datafolha. Estética bucal e redes sociais: comportamento do consumidor jovem brasileiro. Pesquisa Nacional, 2023.

Instituto OdontoCare. Relatório clínico de atendimentos emergenciais por clareamento não supervisionado. Publicação interna, 2023.